

**VARIAÇÃO MORFOLÓGICA INTRA POPULACIONAL DE *MYRCIA OVINA*
PROENÇA & LANDIM (MYRTACEAE), ESPÉCIE ENDÊMICA DO NORDESTE
BRASILEIRO.**

Amadeu Manoel dos Santos-Neto*¹, Myrna F. Landim ¹ & Marla Ibrahim¹

¹Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, Brasil. *amadeuneto.ecologia@gmail.com

As Restingas são ambientes geologicamente recentes, apresentam uma flora extremamente heterogênea e composta principalmente por espécies de ecossistemas adjacentes (p.ex. Mata Atlântica, Caatinga.). Frente ao avanço acelerado da antropização nesses ambientes e ao risco eminente da perda da biodiversidade, torna-se indispensável compreender aspectos importantes da dinâmica das populações como padrão fenológico e estrutura sendo possível subsidiar ações de recuperação desses ecossistemas futuramente. Nesse contexto, o presente trabalho busca fornecer informações sobre a estrutura populacional de *Myrcia ovina* Proença & Landim, recentemente descrito para a família Myrtaceae e possivelmente endêmica do litoral Norte de Sergipe, região já fortemente ameaçada pela pavimentação de uma rodovia (SE-100) destinada a incrementar o fluxo turístico dentro da área de ocorrência da espécie. A análise da estrutura populacional da espécie ocorreu dentro da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Dona Benta e Seu Caboclo, no município de Pirambu. Foram registrados o DAP (Diâmetro a Altura do Peito), altura e localização (coordenadas geográficas) de todos os indivíduos encontrados em uma área de restinga arbórea-arbustiva nessa RPPN, frutos de oito indivíduos foram coletados para análise do teor de água. Na RPPN foram analisados 42 indivíduos, apresentando altura média de 1,43m (variando de 0,29 a 4,2m) e DAP de 4,07 cm (variando de 2 a 10 cm). Os frutos coletados na RPPN possuem em média 4,57 mm, o teor de água encontrado foi 54,7% em média, sendo o maior teor encontrado de 31,9% e o maior de 68,4%. As populações encontradas são abundantes, no entanto, *Myrcia ovina* é aparentemente seletiva quanto ao habitat ocupado, já que busca pela espécie mostraram sua ocorrência é restrita ao litoral norte do estado, não podendo ser encontrada em outras áreas de Restinga do estado.

CNPq (Bolsa de Iniciação Científica)